

PLANO DE FORMAÇÃO DO AGRUPAMENTO



ÍNDICE

	Página
1. Nota introdutória	2
2. Destinatários	3
3. Guião operacional do Plano de Formação e de atualização	3
3.1. Pessoal docente e técnicos especializados	3
3.2. Assistentes técnicos e operacionais	4
3.3. Encarregados de educação e familiares	4
4. Áreas e domínios de formação	4
4.1. Pessoal docente e técnicos especializados	5
4.2. Assistentes técnicos e operacionais	7
4.3. Encarregados de Educação e Familiares	7
5. Recursos humanos e físicos a mobilizar/Custos	8
6. Mecanismos de monitorização e acompanhamento do plano de formação e de atualização/Avaliação	8
7. Critérios para a seleção dos formandos	9
8. Propostas de formação para 2015/16 (ações a desenvolver, modalidades e público alvo)	10
Anexo 1- Questionário aos Docentes	13
Anexo 2- Questionário aos Assistentes Técnicos e Operacionais	14

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Na construção deste Plano de Formação procurou atender-se aos dados disponíveis relativos ao contexto geral e específico em que o agrupamento se insere, à caracterização da população discente e da oferta formativa que lhe é destinada, bem como das necessidades mais importantes dos agentes da ação educativa, pessoal docente e não docente, diagnosticadas a partir de julho de 2015, através da ação de trabalho “Rasgar Horizontes 2015”.

Tendo em conta os princípios da aprendizagem ao longo da vida e o reconhecimento da importância do investimento na formação e no desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não docente, o presente Plano de Formação constitui uma estratégia para responder aos objetivos prioritários definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gil Paes, sendo a sua concretização da responsabilidade partilhada entre os órgãos de direção e gestão da escola, os docentes, os técnicos, assistentes técnicos, técnicos operacionais e encarregados de educação.

Assim, o presente Plano de Formação clarifica as linhas orientadoras que deverão nortear os processos de formação do pessoal docente e pessoal não docente do Agrupamento de Escolas Gil Paes no triénio 2014-2017, e operacionaliza o conjunto de propostas de ação que visa satisfazer explicitamente as necessidades diagnosticadas.

2. DESTINATÁRIOS

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Gil Paes tem como principais destinatários os intervenientes no seu processo educativo:

- ✓ Educadores,
- ✓ Professores do ensino básico, secundário, cursos de educação e formação, profissionais ou outros,
- ✓ Técnicos especializados a exercerem funções no Agrupamento,
- ✓ Pessoal não docente do Agrupamento (assistentes técnicos e operacionais),
- ✓ Encarregados de educação com educandos inscritos numa das escolas do Agrupamento e respetivas famílias.

3. GUIÃO OPERACIONAL DO PLANO DE FORMAÇÃO E DE ATUALIZAÇÃO

3.1. Pessoal docente e técnicos especializados

No contexto geral, e no que diz respeito ao pessoal docente, pretende-se:

- ✓ Promover o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais dos professores e técnicos especializados;
- ✓ Incentivar a autoformação, a investigação e a inovação educacional;
- ✓ Favorecer o debate sobre problemas decorrentes da prática pedagógica;
- ✓ Privilegiar os professores como atores e autores do processo de formação;
- ✓ Promover a partilha de saberes entre professores, educadores e técnicos do agrupamento;
- ✓ Promover condições de resposta às exigências organizacionais do agrupamento.

No contexto específico pretende-se, fundamentalmente:

- ✓ Consolidar, atualizar, aprofundar e ampliar os conhecimentos dos docentes, na perspetiva de um ensino eficaz e educativamente relevante nas diferentes áreas curriculares;
- ✓ Explorar estratégias de trabalho centradas no aluno, para que este adquira competências no âmbito da autonomia e do espírito crítico;
- ✓ Estimular a aplicação de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- ✓ Construir materiais didáticos diversificados;
- ✓ Adequar o processo de avaliação dos alunos às exigências dos novos programas tendo em vista uma avaliação por competências;
- ✓ Potenciar o desenvolvimento de atividades de indagação e pequenas investigações;
- ✓ Estimular o trabalho cooperativo.

3.2. Assistentes técnicos e operacionais

Embora as atividades da escola se encontrem associadas, fundamentalmente, ao processo de ensino e aprendizagem, não podemos esquecer o importante papel desempenhado pelo pessoal não docente no funcionamento desta instituição, cuja avaliação também é resultado do contributo da sua prestação. Assim, aos assistentes operacionais e aos assistentes técnicos será assegurado o direito de participar, em ações de formação que concorram para o seu aperfeiçoamento profissional, visando o desenvolvimento das suas capacidades profissionais e pessoais.

No que lhes diz respeito, as iniciativas de formação visarão essencialmente:

- ✓ Promover a melhoria da qualificação dos recursos humanos;
- ✓ Promover o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios em que exercem a sua atividade, numa perspetiva de mudança e modernização do sistema educativo;
- ✓ Promover a melhoria das relações interpessoais.

3.3. Encarregados de Educação e Familiares

Em relação a estes pretende-se promover a realização de ações, seminários ou workshops de forma a:

- ✓ Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- ✓ Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento académico dos seus filhos e exercer o seu papel parental, de formação e educação dos educandos.

4. ÁREAS E DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO

Encontra-se consignado no estatuto da carreira docente, no âmbito da formação contínua, o direito à formação e informação para o exercício da função educativa, pelo acesso a ações de formação contínua regulares, destinadas a atualizar e aprofundar os conhecimentos e as competências profissionais dos docentes.

A formação do pessoal não docente compreende a formação inicial e a formação contínua, nos termos da lei geral - artigo 30º do estatuto do pessoal não docente.

Considerando que os pais e encarregados de educação são agentes fundamentais no processo educativo dos alunos, e atendendo à importância e responsabilidade para o sucesso educativo que lhes é atribuído, através da diversa legislação que lhes permite serem elementos de pleno direito em diversos órgãos pedagógicos e de gestão e administração do agrupamento, consideramos ser dever da *escola*

facultar aos pais e encarregados de educação a possibilidade de frequentarem formação nas áreas da educação, por forma a desempenharem melhor as suas funções.

Para o efeito, as áreas de formação a privilegiar para o pessoal docente e técnicos especializados a exercerem funções neste Agrupamento de Escolas, são as seguintes:

- ✓ Avaliação curricular;
- ✓ Articulação curricular;
- ✓ Comunicação organizacional;
- ✓ Literacia da leitura e da escrita;
- ✓ Científico- didática e didático-pedagógica;
- ✓ Pedagogia e psicologia educacional;
- ✓ Tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Saúde e Ambiente;
- ✓ Biblioteca escolar;
- ✓ Ensino Especial.

4.1. Pessoal docente e técnicos especializados

Áreas prioritárias de formação		Exemplos de temáticas
Avaliação curricular	Implementação de práticas reflexivas e sistemas de avaliação eficazes no Agrupamento	Monitorização e avaliação- Desenvolvimento de um processo de autoavaliação: metas e indicadores
Articulação curricular	Partilha de práticas e incentivo ao trabalho colaborativo	Articulação interdisciplinar, intra e interciclos (conteúdos programáticos, metodologias usadas, ...) Dinamização de atividades de enriquecimento curricular
Comunicação organizacional	Melhoria da comunicação entre as chefias intermédias e os restantes docentes Reforço dos circuitos de comunicação interna	Articulação e supervisão (trabalho colaborativo entre pares: tutorias; assessorias pedagógicas, coadjuvações, apoios pedagógicos)
Literacia da leitura e da escrita	Promoção de competências de linguagem	Motivação para a leitura e escrita Escrita criativa
Científico - didática; Didático - pedagógica	Melhoria das competências didático-pedagógicas, com incidência no processo ensino-aprendizagem e nas didáticas da Matemática, das Ciências Experimentais e das Línguas: Línguas Estrangeiras, Língua Portuguesa e Português Língua Não Materna Adoção de estratégias alternativas para motivação e liderança dos alunos em	Aplicação das metas curriculares no ensino do português, da matemática e de outras áreas curriculares Transversalidade das metas curriculares entre ciclos- português e matemática A oralidade em contexto de sala de aula Pedagogia diferenciada- Estratégias para alunos com interesses divergentes dos

	<p>contexto de turma</p> <p>Adaptação de novas práticas educativas mais ajustadas aos interesses e expectativas dos alunos, melhorando assim, a qualidade das aprendizagens e a gestão da indisciplina quando necessário</p>	<p>escolares e para alunos com dificuldades de compreensão</p>
<p>Pedagogia e psicologia educacional</p>	<p>Desenvolvimento de métodos de competências de comunicação e relacionamento interpessoal</p>	<p>A indisciplina/disciplina na sala de aula: formas de combater uma e promover a outra</p> <p>Gestão de conflitos na sala de aula</p> <p>Dinâmicas de grupo</p> <p>Técnicas de comunicação na sala de aula</p> <p>Comportamentos escolares, como agir e controlar?</p> <p>Motivação, métodos e técnicas de educação</p>
<p>Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)</p>	<p>Incremento das práticas educativas com TIC</p>	<p>O Excel como ferramenta de apoio aos professores</p> <p>Educação para os media e para as literacias digitais</p> <p>A informática e o digital ao serviço do ensino e da ação escolar</p> <p>Uso de plataformas de elearning, como o Moodle</p> <p>Desenvolvimento de conteúdos na Web: criação de BD, vídeos</p> <p>Bases de dados</p>
<p>Saúde e Ambiente</p>	<p>Integração de princípios de promoção da saúde e do meio ambiente nas atividades da Escola</p>	<p>Educação para a Saúde</p> <p>Educação Sexual em meio escolar</p> <p>Primeiros socorros / Suporte Básico de Vida</p> <p>Educação ambiental</p>
<p>Bibliotecas Escolares</p>	<p>Incentivo à leitura e à adoção de práticas ativas</p> <p>Desenvolvimento de literacias e da aprendizagem autónoma.</p>	
<p>Ensino Especial</p>	<p>Apoio a alunos com necessidades educativas especiais</p>	<p>TIC e outras tecnologias de apoio a alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Definição e elaboração do Programa Educativo Individual</p> <p>Metodologia de ensino para alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Autismo: Síndrome de Asperger</p>

4.2. Assistentes Técnicos e Operacionais

Áreas prioritárias de formação		Exemplos de temáticas
Comportamental	Gestão de conflitos/indisciplina Melhoraria na organização de serviços, na comunicação entre pares e na gestão hierárquica	Comunicação Gestão de conflitos/indisciplina Trabalho em equipa Motivação
Ensino especial	Melhoria da qualidade no apoio a alunos com necessidades educativas especiais	Alunos com necessidades educativas especiais
TIC	Incremento de formas de comunicação eficazes.	Word/Excel Web/Email
Higiene e segurança no trabalho/Socorrismo.	Adoção de medidas de higiene e segurança existentes Criação de um clima escolar organizado Promover formação com vista a formar técnicos de laboratório.	As regras de segurança no laboratório de biologia, química e física Suporte básico de vida

4.3. Encarregados de Educação e Familiares

Áreas prioritárias de formação		Exemplos de temáticas
Formação e educação de jovens	Acompanhamento académico dos filhos Exercício de papel parental, de formação e educação dos educandos.	A importância da família na educação do jovem
Desempenho Escolar		Apoio familiar ao estudo A importância da leitura em família
Educação Sexual	Melhoria da capacidade de abordagem de assuntos em contexto familiar	Como e quando abordar as diversas temáticas associadas à educação sexual

5. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS A MOBILIZAR/CUSTOS

As ações de formação com recurso a formadores externos e dependentes da oferta formativa do Centro de Formação de Escolas A23, serão autofinanciadas pelos docentes, sem prejuízo de poderem vir a ser comparticipadas pelo Agrupamento.

A formação interna será realizada por docentes e não docentes do Agrupamento, eventualmente com a colaboração de formadores externos. Caberá ao Diretor, em articulação com os formadores internos, estabelecer os mecanismos de compensação destes pela sua colaboração na dinamização da formação.

Privilegiar-se-ão as escolas do Agrupamento para a concretização da formação constante no Plano, bem como os recursos materiais a utilizar, embora se possa recorrer a outros espaços sempre que os do Agrupamento não se revelem adequados.

6. MECANISMOS DE MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO E DE ATUALIZAÇÃO/AVALIAÇÃO

Sendo o Plano de Formação um documento aberto, necessariamente deverá prever reajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. A sua exequibilidade será facilitada perante a colaboração de toda a comunidade educativa e do Centro de Formação CF A23, bem como com o estabelecimento de parcerias entre o mesmo e outras instituições ou organizações.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, dos documentos orientadores para a orgânica do Agrupamento ou de outras mudanças relevantes para o referido Plano. No caso de se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, em conjunto com o Centro de Formação A23 acompanhará a concretização do presente Plano de Formação e de Atualização. No final de cada ano letivo do triénio (2014/15, 2015/16 e 2016/2017), será elaborado um relatório pelo docente responsável pela elaboração do plano, referente às ações realizadas, às ações previstas e não realizadas bem como às razões e constrangimentos que justificam esses acontecimentos, assim como a outras informações/reflexões que permitam melhorar a metodologia de trabalho.

7. CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS FORMANDOS

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, acreditadas ou de curta duração, a realizar no Agrupamento de escolas Gil Paes e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

Pessoal docente e técnicos especializados

- Professor ou técnico especializado a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina e nos critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação, caso estes existam;
- Necessidade de formação específica para o exercício de cargos ou funções docentes na escola, tendo por base as propostas do Diretor do Agrupamento, dos avaliadores/coordenadores de departamento e/ou o Plano Individual de formação dos professores;
- Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com professores do Agrupamento, serão admitidos docentes profissionalizados de outras Escolas, que se enquadrem no público-alvo e critérios específicos/pré-requisitos da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

Pessoal não docente

- Assistente operacional ou assistente técnico a exercer funções na Escola e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- Necessidade de formação específica para o exercício de tarefas ou cargos desempenhados no Agrupamento;
- Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com o pessoal não docente do Agrupamento, serão admitidos assistentes operacionais ou assistentes técnicos de outras Escolas desde que se enquadrem no público-alvo da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

Encarregados de educação e famílias

- Ter pelo menos um educando a frequentar a Escolas e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;
- Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

8. PROPOSTAS DE FORMAÇÃO PARA 2015/2016 (AÇÕES A DESENVOLVER, MODALIDADES E PÚBLICO ALVO)

Problemas identificados	Fontes dos dados (1)	Competências a desenvolver (ou objetivos)	Área de Formação (2)	Proposta de designação da ação	Modalidade Duração	Destinatários	Formador/ Cronograma
Definição pouco clara da política do AEGP, bem como da monitorização das ações educativas e dos processos de melhoria	Projeto educativo do Agrupamento	Consolidar o processo do Agrupamento Gil Paes	e)	Rasgar Horizontes (ações I e II)	Ação de curta duração (5 h + 5 H)	Docentes do agrupamento Técnicos com cargos e projetos	Vários docentes do agrupamento 01/07/2015 (ação I) 02/07/2015 (ação 2)
Deficiente visibilidade externa do AEGP, sendo pouco conhecidas as suas atividades e os seus sucessos.	Projeto educativo do Agrupamento	Preparar o ano letivo 2015/16	c)	Escola Glocal	Curso 12 horas	Todos os docentes e técnicos do agrupamento	Vários (colaboração da CMTN) 09/2015
Uma visão passiva do papel dos alunos, por parte do corpo docente e do AEGP, na alteração do seu comportamento, não explorando, de forma sistemática, o potencial de participação dos alunos na alteração comportamental	Projeto educativo do Agrupamento	Fomento do espírito de partilha e colaboração no Agrupamento Apropriação do conteúdo do Projeto Educativo (PE) Reflexão sobre as práticas de sala de aula	e)	Iluminar a caixa negra	Curta duração 5 horas	Todos os docentes e técnicos do agrupamento	Fernanda Pereira, Helena Rosa, Paula Simões, Jorge Maia 15/Setembro/2016

Adaptação ao novo programa, novas metas curriculares	Atas dos grupos disciplinares	Aplicação do novo programa de Português e das metas curriculares.	b)	Programas e Metas Curriculares de <i>Português do Ensino Secundário</i>	Curso 25 h	Docentes de português do Ensino Secundário	Fernanda Pereira 2015/2016 25 horas
Discrepância, em alguns ciclos e áreas disciplinares, entre as classificações internas e os resultados em exame nacional	Projeto educativo do Agrupamento	Formar os docentes na didática das disciplinas com maior insucesso e com novos programas	b)	Didática de algumas Disciplinas: Matemática, Física e Química e Biologia	Ações ainda não definidas (colaboração com IPT e Casio)	Docentes com disciplinas que lecionam novos programas (metas curriculares)	2016
Ausência de uma plataforma informática de gestão geral de toda a vida pedagógica do agrupamento	Projeto educativo do Agrupamento	Conhecimento e utilização da plataforma Moodle	g)	Moodle	Ação de curta duração 3 horas	Todos os docentes	Maria do Céu Tito Filipe 2015/2016
Atitude escolar, por parte da generalidade dos alunos, pouco adequada ao sucesso escolar e marcada por: pouca atenção e concentração em sala de aula; indisciplina de baixa intensidade muito generalizada	Projeto educativo do Agrupamento	Gerir conflitos/indisciplina Melhorar a organização de serviços, a comunicação entre pares e a gestão hierárquica	Pedagogia e psicologia educacional	Atitudes e gestão de conflitos	Curso 15 horas	Todos os docentes	Fátima Mendes (Psicóloga) 3º período de 2016

Natureza sistemática e transversal do insucesso escolar na avaliação externa	Projeto educativo do Agrupamento	Sustentar a definição de uma política de escola ao nível da avaliação das aprendizagens, consubstanciada na definição de um referencial de avaliação Construir instrumentos de avaliação Calibrar as práticas de avaliação interna com os instrumentos de avaliação externa.	b)	Avaliação das aprendizagens	Ação ainda não definida	Docentes do agrupamento	2ª período/2016
Elevado número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (mais de 10% no ano letivo de 2014/2015), que vão da educação pré-escolar até ao ensino	Projeto educativo do Agrupamento	Intervir de forma adequada em ambiente de sala de aula em turmas que possuem alunos com NEE'S e com autismo	Ensino especial	Formação nas áreas das NEE e autismo	Ação ainda não definida	Docentes do agrupamento e técnicos de ensino especial	2016

(1) Onde estão identificados os problemas

(2) De acordo com o DL 22/2014

- a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- c) Formação educacional geral e das organizações educativas;
- d) Administração escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

Anexo 1. Questionário aos docentes e técnicos especializados (para avaliação e atualização do Plano de Formação da AGP)

1. Formação frequentada entre ___ / ___ / _____ e concluída em ___ / ___ / _____ (Se não tiver frequentado formação durante o referido período de tempo, registe essa informação em “designação da formação”)

Designação da Ação	Modalidade de Formação					Duração (Horas)	Data da Realização	Instituição ou Entidade Formadora	A formação foi creditada	
	Curso de Formação	Oficina de Formação	Workshop	Conferência/Congresso	Outra				Sim	Não

2. Evidências da aplicação dos conteúdos da ação- Explique como e em que contextos aplicou o que aprendeu:

3. Necessidades de formação - Indique 3 áreas que considere prioritárias para a sua formação enquanto docente

1ª _____

2ª _____

3ª _____

4. Projetos de formação para 201__/201__

. Durante o próximo ano letivo de 201__/201__, gostaria de dinamizar alguma ação de formação nesta Escola? Não Sim - Se respondeu sim, quais os destinatários e em que área ou domínio poderia realizar essa formação?

. É formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores? Não Sim

Nome do docente _____ Grupo de recrutamento _____ Departamento _____

Vínculo profissional QE QZP Contratado Data limite para entrega/envio da informação: 15 de junho de 201__

Anexo 2. Questionário aos assistentes técnicos e operacionais (para atualização do Plano de Formação do AGP)

1. Formação frequentada entre ___ / ___ / _____ e concluída em ___ / ___ / _____ (Se não tiver frequentado formação durante o referido período de tempo, registe essa informação em “designação da formação”)

Designação da Ação	Modalidade de Formação					Duração (Horas)	Data da Realização	Instituição ou Entidade Formadora	A formação foi creditada	
	Curso de Formação	Oficina de Formação	Workshop	Conferência/Congresso	Outra				Sim	Não

2. Evidências da aplicação dos conteúdos da ação- Explique como e em que contextos pretende aplicar o que aprendeu:

3. Necessidades de formação - Indique 3 áreas que considere prioritárias para a sua formação enquanto assistente técnico ou operacional

1ª _____

2ª _____